

‘Loucos’ comemoram com carnaval no Sul

PORTO ALEGRE — Fazia ontem ao meio-dia um calor de 32 graus e os *loucos* se preparavam na concentração. *Loucos por Lula* é o nome de um bloco carnavalesco formado por militantes do PT e do PC do B gaúchos. Àquela hora eram ainda não mais que 200, com bandeiras e alegorias. Preparavam a festa no Parque Farroupilha de Porto Alegre, em frente ao Monumento do Expedicionário e ao Colégio Militar, onde estudaram os ex-presidentes João Figueiredo, Ernesto Geisel e Emílio Médici, protagonistas de 20 anos de regime militar.

O fervor foi esquentando. Chegou um carro de som, as alas começaram a se organizar: o abre-alas — *Loucas por Lula* —, formado por mulheres petistas roxas; na frente, o estandarte vermelho e prateado; mais atrás seguiam-se as alas *Bahia de Todos os Lulas*, *Vou me rallar* (com os dois eles que marcam o nome de Collor) e *Aratiba meu amor*, homenagem à única cidade gaúcha onde o candidato do PT derrotou Leonel Brizola. Com chapéus de palha, os integrantes lembravam colonos de Aratiba. Com um barco de papel e as pessoas acenando lenços brancos, a ala *Adeus, Mário Amato* ironizava as declarações do presidente da Fiesp sobre a debandada dos empresários se Lula ganhar a eleição. O TSE não tinha divulgado o resultado final, mas a Frente Brasil fazia festa, mesmo quando os boletins oficiais ainda anunciavam Brizola à frente de Lula. Chegava mais gente, abraçavam-se, bandeiras eram empunhadas: “É Lulalá” era o grito quase em uníssono.

Quando o bloco saiu, já eram mais de três da tarde. Sem som (o carro acabou ficando parado), só restava cantar: “Olê, olá, no segundo turno vota Lulalá”. A volta pelos 800 metros do parque foi cheia de deboche. No final, um forró improvisado na frente do carro de som, no mesmo Monumento do Expedicionário, onde ainda era possível ler as inscrições. Os integrantes do bloco, organizado pelos petistas sem aval oficial dos dirigentes partidários, ainda passaram o chapéu de palha para arrecadar dinheiro a fim de cobrir o que gastaram. O sol continuava forte, no início da tarde de Porto Alegre. A chuva chegou um pouco depois, por volta das 16h, quando o boletim oficial do TSE enfim anunciava a virada de Lula sobre Brizola.